

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 7/3/2004 - 22 Anos
15 anos de Santas Missões Populares



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 2

**MISSAL
ROMANO**

Página 5

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Páginas 10 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

A LISTA DE SCHINDLER PARTE II

Você já assistiu o filme 'A lista de Schindler', com Lian John Neeson, popularmente conhecido como Lian Neeson. Ele é irlandês, nasceu em Ballymena, no dia 7 de junho de 1952, na Irlanda do Norte, e é ator em Hollywood. Hollywood é um distrito da região central de Los Angeles, Califórnia, USA, situado a noroeste do centro financeiro da cidade. O lugar ficou famoso por concentrar quase todas as grandes indústrias do cinema mundial. Aconselho que assista o filme.

Já falamos neste informativo baseados no filme 'A lista de Schindler'. Mas, este artigo não tem por objetivo falar de Lian Neeson, muito embora seja ele excelente ator, nem falar de Hollywood, muito menos falar do filme 'A lista de Schindler'. Tudo isto é contextual. O que queremos é falar da contradição que Oskar Schindler suscitou, com sua vida, retratada pelo filme, para a sociedade em todos os tempos.

Oskar Schindler é "tcheco" (ou tchecoslovaco), mas um alemão dos Sudetos, nome dado à população de língua e cultura alemã que vivia nas regiões fronteiriças da Tchecoslováquia. Era empresário oportunista, ligado ao Partido Nazista, corrupto, mulhereiro e alcoólatra, vivia de contatos, subornos e festas. Usava a guerra como oportunidade de lucro. Quando a Alemanha ocupou a Polônia, ele enxergou o que muitos viram. Mão de obra barata, contratos militares e uma chance de enriquecer rápido. Comprou uma fábrica em Cracóvia e começou a produzir esmaltados para o exército. No começo, os judeus empregados ali, não era um gesto de humanidade. Eram custo baixo. Trabalhavam por quase nada, sob a vigilância brutal das SS. Schindler a qual sabia como agradar oficiais. Alcool, presentes, favores. O sistema funcionava. O dinheiro entrava. A guerra, para ele, era um negócio. Schindler não era um herói de vida ilibada, um exemplo.

Isto faz emergir uma interrogação: o bem não exige perfeição? Exige coragem? Uma pessoa cheia de defeitos pode fazer algo verdadeiramente heroico? O bem exige virtude ou decisão ou ainda decisão de uma pessoa virtuosa?

Mas algo começou a mudar, quando ele começou a ver, de perto, o que significava a 'solução final' da Alemanha Nazista. Começou a saltar aos olhos dele as famílias que eram arrancadas de casa, crianças desaparecendo, trabalhadores sumindo do dia para a noite. O que era

números, estatísticas, virou rosto, voz, gente. A virada veio quando Oskar Schindler começou a ver os judeus de Cracóvia sendo enviados para campos de extermínio, principalmente Auschwitz, em março de 1943.

A sua fábrica, que antes era apenas um empreendimento lucrativo, tornou-se uma fronteira entre a vida e a morte. Ele salvou cerca de 1.200 judeus. Ele notou que, mantendo os judeus empregados, como trabalhadores essenciais, em sua fábrica, poderia livrá-los da rota dos trens da morte dos nazistas. O dinheiro dele mudou de função. Tudo o que antes era gasto em luxo e corrupção passou a ser usado para subornar oficiais, falsificar registros e manter nomes fora das listas de deportação.

Quando Schindler, por exigência dos nazistas, passou a fabricar munição, ele as fazia defeituosa de propósito, sabotando a própria produção. Cada parafuso errado era um pequeno ato de resistência. Cada suborno, uma vida comprada ao sistema. Verdade, Schindler continuou bebendo, mentindo, manipulando, subornando; mas, agora para salvar, manipulava para proteger, subornava para manter pessoas vivas. Ao final da guerra, estima-se que 1.200 judeus sobreviveram, porque seus nomes estavam na chamada "Lista de Schindler". Pessoas comuns, costureiras, metalúrgicos, pais, mães, crianças. Todas arrancadas da fila da morte por um homem que nunca foi exemplo de pureza.

Voltemos às questões: o bem não exige perfeição? Exige coragem? Uma pessoa cheia de defeitos pode fazer algo verdadeiramente heroico? O bem exige virtude ou decisão ou ainda decisão de uma pessoa virtuosa? Depois de tudo o que foi dito aqui, podemos concluir que o BEM exige indignação, decisão, coragem e ação de quem se vê diante de tal situação. O heroísmo nem sempre nasce da virtude. Às vezes, nasce da decisão de não ser cúmplice. Oskar Schindler não se tornou herói porque era bom. Tornou-se herói porque, diante do mal absoluto, decidiu não se acomodar.

Meditar sobre isto, nesta quaresma, pode nos levar à conversão que precisamos.

Pe. Aloísio Vieira



EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga

Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)

E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br

psgeraldomagela@diocesetabira.org.br

E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

parábola
comunicação e marketing

Revisão: Milane Rodrigues Ramos Silva

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades

AMÓS: AÍ DOS QUE OPRIMEM OS FRACOS E ESMAGAM OS INDIGENTES!



Chamo-me Amós, que em nossa língua significa “Deus sustenta”. E, de fato, o Senhor sempre foi meu grande sustento. Nasci em Técoa, uma pequena vila no interior de Judá, a cerca de trinta quilômetros da capital Jerusalém. Lá me criei, fazendo um pouco de tudo, pois a

pequena horta que possuía não dava para o sustento. Vivía de “bicos”: ora cuidava de cabras e ovelhas, ora trabalhava como diarista nas terras dos outros (Am 1,1; 7,14). Não vou esconder: fui um camponês muito sofrido, passei necessidades. Todos nós, habitantes de Técoa, éramos gente pobre. Morávamos em casas feitas de pedra irregulares, com um só quarto. De dia servíamos as refeições e recebíamos hóspedes. À noite, estendíamos nele nossas esteiras, era nosso lugar de repouso. Nossa alimentação era bem simples: pão feito em casa, leite e queijo de cabra, legumes e frutas da roça. Carne, somente de caça ou nas poucas vezes em que se matava alguma criação.

Vou contar como era a situação tanto no meu país como nos países vizinhos. Tínhamos acesso a muitas notícias, pois em nossa vila passava uma estrada que ligava o Sul ao Norte e às cidades e países vizinhos. Damasco, Filisteia, Tiro, Fenícia, Edom, Amom e Moab. As pessoas que percorriam aquela estrada pousavam de vez em quando em nossa vila, e então dava para partilhar notícias. Coisas erradas estavam acontecendo por lá; vou lembrar as mais graves. O rei de Damasco esmagou, com extrema violência, o povo de Galaad (Am 1,3-5). Os chefes filisteus traficavam escravos (Am 1,6-8). A cidade de Tiro violou um pacto e aliança com Israel (Am 1,9-10). O rei de Amom mandou trucidar mulheres grávidas, para poder conquistar o território de Galaad (Am 1,13-15).

Não era somente nas regiões vizinhas que aconteciam crimes, mas também em meu país, em Judá. Os que moravam nos palácios de Jerusalém desprezavam Javé e a organização da sociedade igualitária, para correr atrás de ídolos (Am 2,4-5). Coisas bem piores vinham acontecendo no reino do Norte, Israel, nosso país irmão na fé. As notícias que chegavam de lá eram terríveis, nem dava para acreditar. É verdade que o rei de Israel, Jeroboão II, tinha promovido um grande progresso (II Rs 14,25), com luxuosas construções e comércio

intenso, mas tudo à custa dos pobres, camponeses em sua maioria. Confesso que todas essas situações me revoltavam, não me deixavam tranquilo. Quando ia trabalhar na minha pequena horta ou nos campos dos outros, cuidando de cabras e ovelhas, ficava horas e horas sozinho, pensando e rezando. Nunca saíam da minha cabeça as maravilhas que Javé havia feito em favor de nossos antepassados, libertando-os da escravidão do Egito e transformando-os em um povo livre e feliz (Am 2,10). E agora éramos oprimidos e maltratados pelos que se diziam seguidores desse mesmo Deus. Não dava para entender. Um dia não aguentei mais. Senti forte dentro de mim o chamado de Deus (Am 3,3-8; 7,15). Como um rugido de leão, algo irresistível. Larguei tudo e fui sem hesitar para o Norte.

Fui pregar a justiça de Deus também em Betel (Am 7,10-12), santuário famoso e lugar de muitas peregrinações. O sacerdote de lá me disse que o santuário era propriedade do rei. Era mesmo pra ficar revoltado. O que vi no reino de Israel foi demais: pobres sendo vendidos como escravos, para saldar dívidas irrisórias como a de um par de sandálias; pobres condenados injustamente por juízes corruptos, em troca de dinheiro (Am 2,6); pobres torturados fisicamente, emagrecidos, sem dentes, com o rosto sofrido e deformado por causa da fome, do terror policial, do trabalho pesado e dos castigos impostos pelos senhores (Am 2,7). Vi outros obrigados a penhorar até suas roupas de frio, para conseguir comida e sementes (Am 2,8). Vi pobres multados por causa do atraso na entrega do tributo ou renda (Am 2,8). Todos eles eram camponeses espoliados, sem voz e sem vez. Alguns já tinham vendido suas terrinhas para saldar dívidas. Os que ainda tinham algumas posses eram cobiçados, explorados e roubados na venda de seus produtos (Am 8,4-6). Essa era a situação da maioria do povo (Am 4,1;8,4). Nos santuários, vi sacerdotes bêbados tomando os abrigos dos pobres até que pagassem suas ofertas (Am 2,8).

Eu não suportava mais ficar calado diante de tantas maldades. Denunciei, e muito! Vi muitos camponeses resistindo, lutando, clamando e tornei-me a voz de toda essa resistência. Fiz com que o povo sofrido partilhasse suas dores. Dor partilhada é dor que gera resistência corajosa e fecunda. Depois, fui para frente dos luxuosos palácios dos ricos e dos chefes e gritei denunciando todo tipo de opressão e roubo que havia lá dentro (Am 3,10). Os que habitavam os palácios não se importavam com o sofrimento dos pobres. Viviam deitados em camas preciosas, comendo do melhor, usando perfumes sofisticados, ouvindo músicas, dançando e bebendo à vontade, até ficarem bêbados. Amaldiçoei-os! (Am 6,1-7) (5,4-6).

PASTORAL LITÚRGICA



Tema: Liturgia: Cume e Fonte, “Centro e Raiz” de toda a vida e de todas as atividades da Igreja.

À luz da Constituição Litúrgica do Vaticano II, podemos afirmar que a liturgia é uma Ação Sagrada, pela qual, através de ritos visíveis e sensíveis, se exerce — no Espírito Santo — o Múnus Sacerdotal de Cristo na Igreja, para a santificação do homem e a glorificação de Deus.

A liturgia é obra de Cristo. Ele é o enviado do Pai, ungido para a missão de libertar todas as pessoas. Nele, Deus se fez pessoa e nos comunicou o seu amor: “De tal modo Deus amou o mundo que enviou seu próprio Filho, a fim de que todo aquele que nele crer tenha vida eterna.” Assim, a liturgia é ação de Cristo, na qual Ele continua a realizar o seu projeto de salvação.

A Constituição sobre a Sagrada Liturgia nos recorda: “Para levar a efeito obra tão importante, Cristo está sempre presente em sua Igreja, sobretudo nas ações litúrgicas. Ele está presente no sacrifício da Missa... está presente pela sua palavra... está presente, finalmente, quando a Igreja ora e salmodia” (SC 7).

Funções da Pastoral Litúrgica

1. Animação da Assembleia

- Cuidar da participação de toda a comunidade durante as celebrações.
- Organizar e acompanhar: acolhimento, presidência, leituras, procissões, cantos e música, preparação do altar e das oferendas, distribuição da comunhão.

2. Cuidar da vida litúrgica da Comunidade, Paróquia e Diocese.

- Missas e cultos dominicais e semanais.
- Celebração dos sacramentos.
- Liturgia dos mortos e com os doentes.
- Ano litúrgico e Liturgia das Horas.
- Celebrações transmitidas por rádio e televisão.
 - Liturgia nos pequenos grupos, movimentos, casas religiosas, comunidades e famílias.
- Festas dos santos, especialmente do padroeiro.
- Vias-sacras, procissões e outras expressões de piedade popular.
- Celebrações da Palavra em diversas ocasiões.

É evidente que tanto trabalho exige a participação de muitas pessoas. Por isso, é recomendável a formação de várias equipes, cada uma responsável por um tipo de celebração, coordenadas por uma equipe geral que cuide da unidade e das prioridades.

3. Formação Litúrgica:

A Constituição Sacrosanctum Concilium insiste na formação litúrgica do povo, dos agentes de pastoral e de todos os ministros. A constituição sobre a Sagrada Liturgia insiste na formação Bíblica, já que todos os ritos, cantos, preces e orações, tem como fonte inspiradora a Bíblia.

Em nossa Paróquia São Geraldo Magela, contamos com uma coordenação de liturgia em cada uma das nove comunidades. Essas coordenações se encarregam de orientar e organizar as celebrações, favorecendo a participação do povo e buscando sempre a unidade. Tudo isso acontece com o apoio da coordenação paroquial e sob a orientação do Pároco, que insiste na formação contínua como processo permanente de construção da missão que assumimos no Batismo.

Caminhemos juntos, com a bênção de Deus!

Sebastiana Souza Duarte Silva
Coordenadora paroquial da Pastoral Litúrgica

DEVOLUÇÃO
do Uzimo

Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50

Chave Pix Celular: (31) 98699-0212

Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h

Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica

AG 0118 - OP 003

C/C 3295-2

Sicoob

Coop. 4036

C/C 88133-3

*Enviar o comprovante para a Secretaria Paroquial



MISSAL ROMANO

CAPÍTULO II - PARTE 14

Continuando o capítulo II, “Estrutura, Elementos e Partes da Missa”, (As partes da Missa).



O silêncio

56. A Liturgia da Palavra deve ser celebrada de tal modo que favoreça a meditação; por isso deve ser de todo evitada qualquer pressa que impeça o recolhimento. Integram-na também breves momentos de silêncio, de acordo com a assembleia reunida, pelos quais, sob a ação do Espírito Santo, se acolhe no coração a Palavra de Deus e se prepara a resposta pela oração. Convém que tais momentos de silêncio sejam observados, por exemplo, antes de se iniciar a própria Liturgia da Palavra, após a primeira e a segunda leitura, como também após o término da homilia.

O silêncio, quando prescrito na liturgia da Santa Missa, é menosprezado, retira as oportunidades que a assembleia teria para interiorizar, meditar, contemplar, saborear e enriquecer-se espiritualmente, empobrecendo a Santa Missa; mas, quando acontece e a assembleia não sabe usar estes momentos adequadamente, o resultado é o mesmo.

Leituras bíblicas

57. Mediante as leituras é preparada para os fiéis a mesa da Palavra de Deus e abrem-se para eles os tesouros da Bíblia.¹ Por isso, convém observar a disposição das leituras bíblicas pela qual se manifesta a unidade dos dois Testamentos e da história da salvação. Não é permitido trocar as leituras e o Salmo Responsorial, constituídos da Palavra de Deus, por

outros textos não bíblicos.²

É vitalmente necessário observar esta determinação de São João Paulo II. Além de papa, é um santo que nos diz isto.

58. Na celebração da Missa com o povo, as leituras são sempre proferidas do ambão.

59. Por tradição, o ofício de proferir as leituras não é função presidencial, mas ministerial. As leituras sejam, pois, proclamadas pelo leitor, o Evangelho, porém, seja anunciado pelo diácono ou, na sua ausência, por outro sacerdote. Na falta do diácono ou de outro sacerdote, o próprio sacerdote celebrante proclame o Evangelho; igualmente, na falta de outro leitor idôneo, o sacerdote celebrante proferirá também as demais leituras. Depois de cada leitura, quem a leu profere a aclamação, e o povo reunido, por sua resposta, presta honra à Palavra de Deus, acolhida com fé e com ânimo agradecido.

Cabe lembrar aqui que os leitores não estão lendo um texto qualquer, estão proclamando a Palavra de Deus. Estão emprestando suas vozes para que Deus fale a seu povo. Todo o respeito e reverência, por parte dos leitores, assim como a preparação para tal, é fundamental. A assembleia, igualmente, deve ouvir com respeito e reverência, com a atenção TOTALMENTE voltada a ouvir, acolher e meditar o que foi proclamado.

60. A proclamação do Evangelho constitui o ponto alto da Liturgia da Palavra. A própria Liturgia ensina que se lhe deve manifestar a maior veneração, uma vez que a cerca, mais do que as outras leituras, de honra especial, tanto por parte do ministro delegado para anunciá-la, que se prepara pela bênção ou oração, como por parte dos fiéis que, pelas aclamações, reconhecem e professam que o Cristo está presente e lhes fala, e que ouvem de pé a leitura ou ainda pelos sinais de veneração prestados ao Evangeliário.

É importante frisar que a proclamação das leituras bíblicas na Santa Missa é Sagrada; pois, tanto do Antigo Testamento quanto do Novo Testamento, tem valor em si mesmas quanto prepara a assembleia para a parte Eucarística. Cabe frisar novamente, os leitores devem se preparar em todos os sentidos, principalmente no âmbito espiritual, para o desempenho do ministério.

Outra coisa importante, quando for dada a bênção com o Evangeliário, após a Proclamação do Evangelho, a atitude da assembleia é curvar-se levemente e traçar o sinal da cruz sobre si mesma, seguindo os movimentos de quem abençoa com o Evangeliário.

Continuamos no mês que vem..

Pe. Aloísio Vieira

¹ Cf. CONCÍLIO VATICANO II, Constituição sobre a Sagrada Liturgia, Sacrosanctum Concilium, n. 51.

² Cf. JOÃO PAULO II, Carta Apostólica Vicesimus Quintus Annus, de 4 de dezembro de 1988, n. 13: AAS 81 (1989) p. 910.

DEIXANDO PEGADAS



O “Deixando Pegadas” deste mês vem falar aos leitores da pessoa do João Delmiro Alves. Ele nasceu na cidade de Ferros em Minas Gerais, e fez a Primeira Eucaristia na cidade de Joanésia, também em Minas Gerais. João Delmiro chegou em Ipatinga no ano de 1963, aos 13 anos de idade. Começou a sua caminhada pastoral na comunidade São Geraldo Magela, participando do grupinho de música que animava a mesma, sob o comando da saudosa dona Raimunda e também do saudoso sr. Delfino. Foi o primeiro Coroinha da comunidade, que na época pertencia à Paróquia Cristo Rei, e tinha o apoio também de Padres Redentoristas.

Em toda a sua caminhada Pastoral, João Delmiro tem como meta a presença nos trabalhos da Igreja. Atualmente participa como: Agente da Pascom (Pastoral da Comunicação), presidente do Conselho Particular São Pedro da SSVP, membro da equipe de música Santa Teresa Verzeri, vice-presidente da Conferência Divino Espírito Santo e canta no Coral da AAPI há nove anos.

João Delmiro também é apresentador do Programa ‘Amigos de Fé’, na Rádio Liberdade FM 98,7, que é parceira da Paróquia São Geraldo Magela. Ele disse que faz todos esses trabalhos por amor a caminhada e colocando em prática a sua missão recebida no batismo, desde quando chegou à comunidade. Assim, João Delmiro vai “Deixando Pegadas”, para que outros possam seguir.

Matéria: Maurílio Marciano (Moura) – Agente Pascom



COMUNIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

A liturgia na Igreja é um grupo fundamental de fiéis leigos que, em espírito de serviço e comunhão, organiza, prepara e anima as celebrações para promover a participação ativa, consciente e frutuosa da assembleia. O objetivo da liturgia é a edificação do corpo de Cristo através da santificação dos fiéis e do culto a Deus. A equipe garante que a celebração seja o ponto alto da fé. Ela é formada por diversas pessoas, incluindo salmistas, cantores, comentaristas, ministros extraordinários da comunhão, acólitos, coroinhas e ministros da palavra. Todos atuando de forma harmoniosa. É um ministério baseado na espiritualidade do serviço. O grupo

planeja as celebrações com antecedência conforme o elo litúrgico. Em suma, a equipe de liturgia faz com que a celebração seja um verdadeiro encontro com Cristo, valorizando a importância do silêncio. Transformando o serviço num ato de amor.

A vivência é feita todas as sextas-feiras às 19h30.

Local: Rua C, número 301, salão anexo ao lado do templo da comunidade.

Maria Solange Chagas Pereira de Paula
Erci Martins dos Santos

PROJETO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Terças e quintas | manhã, tarde e noite

Local: Centro Pastoral São João Paulo II - Av. das Flores, 885 – B. Bom Jardim

Informações e agendamento na Secretaria Paroquial: Segunda a sexta de 8h às 18h

Este mês vamos aprender sobre os cargos e funções na Igreja Católica Apostólica Romana. O que publicamos aqui foi tirado do Facebook do 'Café com Tradição'. Não estão todos os cargos e funções, mas os mais conhecidos.

PRINCIPAIS CARGOS E FUNÇÕES DA IGREJA CATÓLICA

Café com Tradição ☕📖

1. OS LEIGOS (O FUNDAMENTO)



- **QUEM SÃO:** TODOS OS MEMBROS BATIZADOS, NÃO CLÉRIGOS. REPRESENTAM +99% DA IGREJA.
- **FUNÇÃO:** VIVER A FÉ NO MUNDO SECULAR, FAMÍLIAS, TRABALHO.
- **SERVIÇO:** LEITORES, CATEQUISTAS, VOLUNTÁRIOS. MISSÃO PRINCIPAL FORA DA IGREJA.
- **IMPORTÂNCIA:** ORIGEM DE TODAS AS OUTRAS VOCAÇÕES E GRAUS.

2. DIÁCONOS (OS SERVIDORES)



- **QUEM SÃO:** 1º GRAU DO CLERO ORDENADO.
- **DOIS TIPOS:** TRANSITÓRIOS (FUTUROS PADRES)/ PERMANENTES (TAMBÉM HOMENS CASADOS).
- **FUNÇÃO:** FOCADOS NO SERVIÇO. AJUDAM NA MISSA, PREGAM, BATIZAM, ASSISTEM CASAMENTOS. NÃO CELEBRAM MISSA/OUVEM CONFISSÕES.

3. PADRES (OS PASTORES)



- **QUEM SÃO:** GRAU MAIS CONHECIDO.
- **FUNÇÃO:** CUIDAR ESPIRITUALMENTE DA PARÓQUIA. ADMINISTRAR SACRAMENTOS: EUCHARISTIA, RECONCILIAÇÃO, UNÇÃO.
- **TIPOS:** DIOCESANOS (ÁREA GEOGRÁFICA) / RELIGIOSOS (ORDENS, VOTOS DE POBREZA, CASTIDADE, OBEDIÊNCIA).

4. MONSENHORES (OS PADRES HONRADOS)



- **QUEM SÃO:** TÍTULO HONORÍFICO CONCEDIDO PELO PAPA. NÃO É UM GRAU SEPARADO.
- **FUNÇÃO:** RECONHECIMENTO POR SERVIÇO FIEL. MESMAS FUNÇÕES DE PADRE, VESTES COM DETALHES ROXOS.

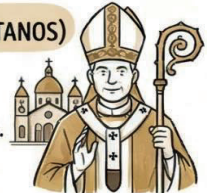
5. BISPOS (OS SUPERVISORES)



- **QUEM SÃO:** PLENITUDE DO SACERDÓCIO. SUCESSORES DOS APÓSTOLOS.
- **FUNÇÃO:** GOVERNAR UMA DIOCESE. PRINCIPAIS MESTRES E ADMINISTRADORES. ÚNICOS QUE ORDENAM NOVOS PADRES.
- **SÍMBOLOS:** MITRA, BÁCULO, CRUZ PEITORAL.

6. ARCEBISPOS (OS METROPOLITANOS)

- **QUEM SÃO:** BISPO QUE GOVERNA UMA ARQUIDIOCESE (MAIOR/HISTÓRICA).
- **FUNÇÃO:** LIDERAM PROVÍNCIA ECLESIASTICA. PRECEDÊNCIA HONORÍFICA, MESMA AUTORIDADE SACRAMENTAL DE UM BISPO.



7. PATRIARCAS (OS LÍDERES ORIENTAIS)



- **QUEM SÃO:** CHEFES DE IGREJAS CATÓLICAS ORIENTAIS (EX. MARONITA, CALDEIA) EM COMUNHÃO COM ROMA.
- **FUNÇÃO:** ALTO GRAU DE AUTONOMIA. TRADIÇÕES LITÚRGICAS E JURÍDICAS PRÓPRIAS.
- **OBSERVAÇÃO:** O PAPA É O PATRIARCA DO OCIDENTE.

8. CARDEAIS (OS ELEITORES)



- **QUEM SÃO:** "PRÍNCIPES DA IGREJA". NORMALMENTE BISPOS EXPERIENTES NOMEADOS PELO PAPA.
- **FUNÇÃO PRINCIPAL:** ELEGER UM NOVO PAPA EM CONCLAVE SECRETO.
- **CONSELHEIROS:** DIRIGEM DEPARTAMENTOS DO VATICANO (CÚRIA ROMANA).
- **SÍMBOLO:** VESTES VERMELHAS (DISPOSIÇÃO DE DAR A VIDA PELA FÉ).

9. O PAPA (O LÍDER SUPREMO)



- **QUEM É:** BISPO DE ROMA, SUCESSOR DE SÃO PEDRO.
- **TÍTULOS:** VIGÁRIO DE CRISTO, SUMO PONTÍFICE.
- **FUNÇÃO:** MAIOR AUTORIDADE DA IGREJA. DECIDE DOCTRINA, NOMEIA BISPOS. SINAL VISÍVEL DA UNIDADE (+1 BILHÃO DE CATÓLICOS).



SANTA GEMA GALGANI



Nascida em Camigliano, Itália, no dia 12 de março do ano de 1878, Gemma Maria Humberta Pia Galgani foi uma religiosa, conhecida por sua fervorosa piedade e caridade. O nome Gemma em italiano significa joia. Desde pequena, Gema se voltava para a oração de todo o coração. Conta-se que era linda, como um anjo, muito calma, de saúde frágil; porém, sempre com um sorriso habitual.

Aos 7 anos, após receber o Sacramento da Crisma, convidada a participar da Santa Missa, Santa Gema narra o momento em que escutou a voz de Deus: “Depois da Crisma a pessoa que me acompanhava quis assistir a Santa Missa, e eu temia que mamãe fosse embora sem levar-me consigo. Assisti a Santa Missa rezando por ela. Num dado momento uma voz me disse: – “Você quer dar-me a sua mãe?” – “Sim, eu respondi, mas que eu vá junto com ela”. “Não, me repetia aquela voz. Dá-me de boa vontade a tua mãe. Tu deves ficar com o teu pai. Eu conduzirei tua mãe para o céu, sabe? Dá-me de boa vontade a tua mãe?” Fui obrigada a responder sim. Terminada a Missa, corri para casa. Meu Deus! Olhava a minha mãe e não podia me conformar!”

Mesmo com a dor do luto, Santa Gema não abandonou sua fé, pelo contrário, buscou-a com mais afinho ainda, nutrindo, a cada segundo, seu desejo ardente em receber Jesus na Eucaristia e sempre dizia: “Então, quando Jesus estiver no meu coração, eu não viverei mais para mim, porque Jesus viverá em mim.”

No dia de sua primeira Eucaristia, dia da Festa do Sagrado Coração de Jesus, ela narra a alegria de recebê-lo: “O que se passou entre eu e Jesus naquele momento não sei exprimir. Compreendi naquele momento que as delícias do céu não são como as da terra. Senti um grande desejo de viver unida a Deus. Senti-me mais

destacada deste mundo e sempre mais disposta ao recolhimento. Foi naquela manhã que Jesus deu-me o desejo de ser religiosa.”

Pouco tempo depois, seu pai vem a falecer, sua família perde todos os bens e ela e os 7 irmãos passam a viver na pobreza, sendo privados de todos os bens e ridicularizados por muitos. Santa Gema é recebida na casa da Sra Giannini, onde é acolhida carinhosamente como membro da família, colocando nela o amor de mãe.

Numa noite de sexta-feira, dia 08 de junho de 1899, oitava de Corpus Domini e Vigília da Festa do Sagrado Coração de Jesus, Santa Gema senti uma forte dor por seus pecados. Ao recolhimento interno sucedia o êxtase e ela se encontrava diante da Virgem Maria e do seu Anjo da Guarda que disse: “Filha, em nome de Jesus os teus pecados estão todos perdoados. E Acrescentou: “Jesus, meu filho, te ama muito e quer lhe conceder uma grande graça. Saberás tornar-se digna? Eu serei tua mãe, mas mostra-me que é minha filha”. Nossa Senhora abriu o manto e a cobriu completamente. Neste momento Jesus aparece com as chagas abertas, porém de suas chagas não saía sangue e sim fogo, o qual veio tocar-lhe os pés, as mãos e o coração. Nossa Senhora a cobriu com o manto, a beijou na fronte e tudo desapareceu, e santa Gema encontra-se de joelhos, sentindo muita dor nos pés, mãos e coração. Levantando-se para deitar, notou que daquelas partes saía sangue. Santa Gema cobriu-as como pôde e com a ajuda de seu anjo da guarda deitou em seu leito. As dores eram intensas, porém a propiciava uma paz inexplicável. Este fenômeno repetia-se periodicamente, no mesmo dia e hora, todas as semanas, isto é, na quinta-feira às oito horas e durava até às três horas da sexta-feira. Após esse acontecimento Santa Gema passa a ser chamada “Filha da Paixão”.

Trinta anos após sua morte, o Papa Pio XI a beatificou e, em 1940, Pio XII a canonizou definindo-a “estrela do seu pontificado”.

Oração que Santa Gema fazia a Jesus:

“Eis-me aos Teus pés santíssimos, ó querido Jesus, para manifestar-te a minha gratidão pelas contínuas graças que me concedeste e ainda desejas conceder-me. Quantas vezes te invoquei, ó Jesus, e Tu me fizeste contente. Muitas vezes recorri a Ti e sempre me consolaste. Como devo me expressar a Ti, querido Jesus? Obrigado! Ainda mais uma graça eu desejo de Ti, ó meu Deus, se for do teu agrado (mencione aqui seu pedido). Se tu não fosses onipotente, eu não faria esse pedido. Ó Jesus, tem piedade de mim. Que tua santíssima vontade seja feita em todas as coisas.” Amém.

Milane Rodrigues Ramos Silva

MÊS DE FEVEREIRO - 2026

RECEITAS

Comunidade	Dízimo	Coletas	Doações	Promoções (caixa pastoral)	Total Caixa Comum
Maria de Nazaré	R\$ 9,344.00	R\$ 930.25	R\$ -	R\$ -	R\$ 10,274.25
São José	R\$ 5,707.00	R\$ 665.00	R\$ -	R\$ 467.00	R\$ 6,839.00
São Geraldo Magela	R\$ 25,149.20	R\$ 6,411.50	R\$ 314.40	R\$ 100.00	R\$ 31,875.10
Nossa Senhora Aparecida	R\$ 13,290.00	R\$ 2,250.30	R\$ 120.00	R\$ -	R\$ 15,660.30
São Sebastião	R\$ 715.00	R\$ 416.65	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,131.65
Sagrada Família	R\$ 7,897.00	R\$ 1,401.75	R\$ 10.00	R\$ 520.00	R\$ 9,308.75
Nossa Senhora Das Graças	R\$ 15,486.35	R\$ 3,953.50	R\$ -	R\$ 2,005.35	R\$ 19,439.85
São Francisco de Assis	R\$ 8,763.00	R\$ 1,901.10	R\$ -	R\$ -	R\$ 10,664.10
São João Batista	R\$ 5,070.20	R\$ 712.10	R\$ -	R\$ 610.00	R\$ 5,782.30
TOTAIS	R\$ 91,421.75	R\$ 18,642.15	R\$ 444.40	R\$ 3,702.35	R\$ 110,975.30

TOTAL DAS RECEITAS (menos receita de promoções) **R\$ 110,508.30**

TOTAL DAS RECEITAS (mais receita de promoções) **R\$ 114,210.65**

Taxa de Batismo	R\$ 567.00
Taxa de Matrimônio	R\$ -
Receita de vendas (Artigo Religioso) - loja paroquial	R\$ 988.60
Receita de cópias (Xerox)	R\$ 24.50
Reembolso	R\$ 135.00
Aquisição de movéis para o semonário São José	R\$ 550.00
Rendimento de Aplicações Financeiras Caixa Comum = R\$ 7.583,56 Caixa Pastoral = R\$ 0,39	R\$ 7,583.95

RECEITAS DA SECRETARIA **R\$ 9,849.05**

TOTAL DAS RECEITAS **R\$ 124,059.70**

DESPESAS	Valor despesas
Secretaria	
Lanches - Colaboradores	R\$ 83.93
Aluguel Maquina Copiadora	R\$ 391.44
Telefone Fixo/ Internet	R\$ 135.14
Segurança Eletronica	R\$ 175.00
Correios	R\$ 1,032.91
Manutenção/Reparo	R\$ 1,990.00
Material de Escritório/Consumo	R\$ 364.90
Telefones Movéis (Vivo/Claro)	R\$ 161.04
TOTAL A	R\$ 4,334.36
Encargos (func e padres)	
Seguro de Vida - Colaboradores	R\$ 181.12
Plano Odontológico - Colaboradores	R\$ 319.60
Plano de Assistência Familiar - Colaboradores	R\$ 520.00
Plano Bem Estar - Colaboradores	R\$ 753.95
Benefícios Medicamentos para Todos - Colab	R\$ 607.20
Saúde Ocupacional - PPRA/PCMSO/E-Social	R\$ 503.98
Plano de Saúde dos Padres	R\$ 1,933.84
TOTAL B	R\$ 4,819.69
Salários e cõngruas	
Colaboradores - 11 Ativos	R\$ 19,490.00
Férias	R\$ 5,777.29
Congrua dos Padres (Pe. Aloisio e Pe. Morini)	R\$ 10,530.00
TOTAL C	R\$ 35,797.29
Materiais litúrgicos	
Serviços Publicitários - Site, redes Sociais	R\$ 1,500.00
Velas/incenso/carvão/particula e vinho	R\$ 1,140.00
Materiais litúrgicos	R\$ 3,736.40
TOTAL D	R\$ 6,376.40
Repasse à Curia Diocesana	
SGCP / THEOS (Sistema Informática)	R\$ 240.00
Serviços contábeis e jurídicos	R\$ 1,623.00
INSS	R\$ 8,686.94
FGTS	R\$ 1,958.88
PIS	R\$ 238.22
IRRF	R\$ 772.35
Contribuição a Cúria	R\$ 6,489.00
Contribuição Seminários	R\$ 2,623.00
Contribuição ao secretariado - Regional III	R\$ 270.00

Previdência do Clero	R\$ 2,201.00
Salário Func. Portador de deficiência	R\$ 1,161.00
EMAIL CORPORATIVO	R\$ 10.00
Formação a Diáconos Permanentes	R\$ 235.12
Parcelamento Dívida do Colégio Angélica	R\$ 447.12
Contribuição - Casa dos Padres	R\$ 486.32
TOTAL E	R\$ 27,441.95
Casa paroquial	
Generos Alimenticio/Mat.Limpeza	R\$ 3,084.05
Padaria	R\$ 249.83
Assinaturas (Tv a cabo)	R\$ 194.60
Copasa	R\$ 96.07
Cemig	R\$ 117.67
Manutenção / Reparo / Bens	R\$ 2,310.00
Telefone Fixo / Internet	R\$ 223.98
Celular Pe. Aloisio Vieira	R\$ 118.75
TOTAL F	R\$ 6,394.95
Tarifas bancárias	
Tarifas Pagas Mês - Sicoob	R\$ 212.90
Tarifas Pagas Mês - Caixa Economica Fed	R\$ 208.15
TOTAL G	R\$ 421.05
Encontros e retiros	
Materiais para Estudo da Campanha 2026	R\$ 632.39
Partilha dizimista - Com.São José	R\$ 163.00
TOTAL H	R\$ 795.39
Doações	
SSVP - Vicentinos	R\$ 3,876.54
Radio Liberdade	R\$ 649.98
Doação ao CAF - Creche	R\$ 385.00
TOTAL I	R\$ 4,911.52
Veículos	
Combustível (Padres, Pastorais, Serviços)	R\$ 577.79
Consórcio de Veiculo - 31/60	R\$ 1,573.00
Pedágio	R\$ 24.20
Manutenção	R\$ 1,690.00
TOTAL J	R\$ 3,864.99

Despesas gerais - comunidades	
Almoxarifado	R\$ 4,316.83
Segurança Eletronica	R\$ 330.00
Floricultura	R\$ 590.00
Água	R\$ 1,574.81
Luz	R\$ 2,174.46
Material de uso/consumo	R\$ 1,497.93
TOTAL L	R\$ 10,484.03
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 105,641.62



TOTAL DAS RECEITAS (menos receita de promoções) **R\$ 110,508.30**

RECEITAS DA SECRETARIA **R\$ 9,849.05**

TOTAL GERAL DAS RECEITAS **R\$ 120,357.35**

O total das receitas não considera as promoções do Caixa Pastoral.

TOTAL DAS DESPESAS **R\$ 105,641.62**

SALDO DO MÊS **R\$ 14,715.73**

“Ele veio morar entre nós” (Jo.1,14) C.F./2026

01 – QUARTA-FEIRA SANTA

Dia da Mentira, dia abolição da escravidão dos índios

19:30h. Procissão do encontro: Senhor dos Passos sairá da Rua Cravina, 367 (casa da Penha) Diác. Rogério – N Sra das Dores sairá da Rua Cravina, 909 (casa da Maria Eva) e encontro na Matriz São Geraldo Magela (Bom Jardim) – Pe. Morini
Pregação: Pe. Morini

19:30h. Procissão do encontro: Senhor dos Passos sairá da Rua Hortência, 394 (casa de dona Alminda e sr Manoel) – Diác. Henrique – e N Sra das Dores sairá da Rua Crisântemo, 60 (casa da dona Didires) e encontro na N Sra das Graças (Esperança)
Pe. Aloísio - Pregação: Pe. Aloísio

02 – QUINTA-FEIRA SANTA

09:00h. Missa do Crisma na Catedral em Itabira

19:30h. Missa do Lava Pés, Instituição da Eucaristia, traslado e Adoração ao Santíssimo Sacramento na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

19:30h. Missa do Lava Pés, Instituição da Eucaristia, traslado e Adoração ao Santíssimo Sacramento na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini e Diác. Henrique

03 – SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Coleta para a Terra Santa

08:00h. Teatro da Paixão de Cristo no Parque Ipanema

15:00h. Adoração da Cruz na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

15:00h. Adoração da Cruz na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini e Diác. Henrique

19:00h. Sermão das 7 Palavras na Nossa Senhora Aparecida e procissão do enterro do Senhor para a Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini e Diác. Henrique

19:30h. Sermão das 7 Palavras na São João Batista e procissão do enterro do Senhor para a Nossa Sra das Graças – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

04 – SÁBADO SANTO

19:00h. Bênção do Fogo e do Círio Pascal na praça do Bom Jardim, Procissão da Luz até a Igreja Matriz São Geraldo Magela e Vigília Pascal com recepção dos sacramentos de iniciação (11 pessoas) – Pe. Morini e Diác. Rogério

19:00h. Bênção do Fogo e do Círio Pascal na praça do Esperança, Procissão da Luz até a Igreja Nossa Senhora das Graças e Vigília Pascal – Pe. Aloísio e Diác. Henrique

05 – DOMINGO DE PÁSCOA

Dia do filho

07:00h. Missa de Páscoa na Nossa Senhora das Graças
Pe. Aloísio

07:00h. Missa de Páscoa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

08:00h. Planejamento paroquial de temas da catequese no CPSJPII

19:30h. Missa de Páscoa na N Senhora das Graças
Pe. Aloísio e Diác. Rogério

19:30h. Missa de Páscoa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini e Diác. Henrique

06 – SEGUNDA-FEIRA

8ª da Páscoa

19:30h. Reunião do CPC da Maria de Nazaré
Pe. Aloísio

19:30h. Reunião do CPC da N Sra das Graças

07 – TERÇA-FEIRA

8ª da Páscoa, Dia do jornalista, dia da saúde

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Santo Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela

19:00h. Reunião Paroquial com os coordenadores de Música no CPSJP II – Pe. Aloísio

08 – QUARTA-FEIRA

8ª da Páscoa

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping

19:30h. Reunião casais da Past Familiar no CPSJP II

19:30h. Reunião presencial do CAEP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

09 – QUINTA-FEIRA

8ª da Páscoa, Dia do aço

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N Sra das Graças – Pe. Morini

19:30h. Reunião do CPC da São Geraldo Magela
Pe. Aloísio

19:30h. Missa pro povo e bênçãos na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

10 – SEXTA-FEIRA

8ª da Páscoa, Dia da engenharia

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II
Pe. Aloísio

19:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

11 – SÁBADO*8ª da Páscoa, Campanha do quilo – SSVF**Leve nos horários das missas e celebrações Alimento não perecível***00:00h.** Retiro Espiritual da Past Familiar**08:00h.** Reunião regional da equipe dos grupos de reflexão no salão da paróquia Cristo Libertador**08:00h.** Comemoração do aniversário do Grupo de Jovens PACC em um sítio.**15:00h.** Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens no Hospital Municipal**16:00h.** Missa de páscoa com os enfermos na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio**16:00h.** Tarde de reflexão para a pastoral litúrgica da comunidade na Nossa Senhora das Graças**18:00h.** Cel na São Francisco de Assis Diác Henrique**18:00h.** Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio**18:00h.** Missa das crianças na São João Batista Pe. Morini**19:00h.** Páscoa com os catequizandos da 7ª, 8ª e 9ª etapa na Nossa Senhora das Graças**19:30h.** Missa na Sagrada Família – Pe. Morini**12 – DOMINGO***Domingo da 8ª da Páscoa, Domingo da Divina Misericórdia, Campanha do quilo – SSVF – Leve nos horários das missas e celebrações Alimento não perecível, Dia do humorista***07:00h.** Celebração na N. Sra. das Graças**07:00h.** Missa na Matriz São Geraldo Magela Pe. Aloísio**08:30h.** Missa na N Sra Aparecida – Pe. Morini**08:30h.** Missa na São José – Pe. Aloísio**08:30h.** Cel na Sagrada Família – Diác Rogério**09:00h.** Cel das crianças na São Francisco de Assis**09:00h.** Gincana dos acólitos no UDCBJ**10:00h.** Batizados na N Sra das Graças – Diác Rogério**18:00h.** Missa em Ação de Graças pelo 13º aniversário de fundação da comunidade na São Sebastião Pe. Aloísio**18:00h.** Cel na N. Sra. Aparecida – Diác Rogério**19:30h.** Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini**19:30h.** Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio**19:30h.** Cel na Matriz São Geraldo Magela

Diác Rogério

13 – SEGUNDA-FEIRA*2ª semana da Páscoa***19:00h.** Momento de espiritualidade diante do Santíssimo para a Pastoral do Dízimo na São Francisco de Assis**19:30h.** Reunião Paroquial da Pascom no CPSJP II**14 – TERÇA-FEIRA***2ª semana da Páscoa***09:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio**15:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini**19:00h.** Santo Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela**19:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio**19:30h.** Reunião do CPC da N Sra Aparecida**15 – QUARTA-FEIRA***2ª semana da Páscoa***09:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio**15:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini**19:00h.** Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping**19:30h.** Reunião do CPC da Sagrada Família**16 – QUINTA-FEIRA***2ª semana da Páscoa***15:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N Sra das Graças – Pe. Morini**19:30h.** Missa pro povo e bênçãos na Nossa Senhora Aparecida – Pe. Aloísio**17 – SEXTA-FEIRA***2ª semana da Páscoa***09:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio**18 – SÁBADO***Dia do dizimista, 2ª semana da Páscoa***00:00h.** Missão Porta a Porta da RCC**09:30h.** Cel das crianças na São Geraldo Magela**13:00h.** Encontro regional da Pastoral do Batismo na comunidade Bom Pastor, paróquia Santo Antônio em Fabriciano**14:00h.** Palestra sobre Sacramento da Penitência para as crianças que farão a 1ª Eucaristia no CPSJP II Pe. Aloísio**18:00h.** Cel na São Francisco de Assis – Diác Rogério**18:00h.** Missa em ação de graças e confraternização do grupo de reflexão Santa Terezinha na São João Batista Pe. Aloísio**18:00h.** Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini**19:30h.** Missa na Sagrada Família – Pe. Morini**19 – DOMINGO***Dia do dizimista, 3ª domingo da Páscoa***07:00h.** Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio**07:00h.** Missa na Matriz São Geraldo Magela

Pe. Morini

08:00h. Formação Regional IVCA na Paróquia Cristo Libertador**08:00h.** Formação regional litúrgica na comunidade Bom Pastor da paróquia Santo Antônio (Melo Viana)**08:30h.** Celebração na N Sra Aparecida**08:30h.** Missa na São José – Pe. Morini e partilha para os dizimistas**08:30h.** Celebração na Sagrada Família

09:00h. Cel das crianças na Maria de Nazaré
10:00h. Batismo de 14 catequizandos na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio
18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida
18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio
19:30h. Reunião do CPC da S Sebastião – Pe. Aloísio
19:30h. Celebração na São Francisco de Assis
19:30h. Cel na N. Sra. das Graças – Diác Rogério
19:30h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela Diác. Henrique

21 – TERÇA-FEIRA

3ª semana da Páscoa, Tiradentes - Feriado nacional

15:00h. Piquenique da comunidade Maria de Nazaré no Parque Samambaia

22 – QUARTA-FEIRA

3ª semana da Páscoa, Descobrimento do Brasil

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping
19:30h. Reunião de casais da Pastoral Familiar
19:30h. 1ª Formação para ministros da 3ª turma no CPSJP II – Pe. Aloísio

23 – QUINTA-FEIRA

3ª semana da Páscoa, Dia do escoteiro, dia do choro

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N Sra das Graças – Pe. Morini
19:30h. Missa pro povo e bênçãos e em Ação de Graças pelos 7 anos do terço dos homens na N Sra. das Graças – Pe. Morini

24 – SEXTA-FEIRA

3ª semana da Páscoa, Dia do jovem trabalhador

08:00h. Visita Missionária da IAM da Nossa Senhora das Graças à Comunidade Santa Rita em Pedra Branca
09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
19:30h. Missa e plenária com os grupos de reflexão na São João Batista – Pe. Aloísio

25 – SÁBADO

São Marcos, evangelista (Festa)

14:00h. Formação regional para coordenação do Terço dos Homens em Ipatinga
14:00h. Formação paroquial da Pascom no CPSJP II
14:00h. Formação paroquial musical – Work Shop no CPSJP II
15:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens no cemitério Senhora da Paz
18:00h. Missa na S Francisco de Assis – Pe. Morini
18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio
18:00h. Celebração na São João Batista

19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

26 – DOMINGO

4ª domingo da Páscoa

07:00h. Missa das cinco intenções e aniversário da conferência Cristo Salvador na Nossa Senhora das Graças – Pe. Aloísio
07:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela Pe. Morini
08:00h. Planejamento paroquial de temas da catequese no CPSJP II
08:30h. Missa na N Sra Aparecida – Pe. Aloísio
08:30h. Missa na São José – Pe. Morini
08:30h. Celebração na Sagrada Família
09:00h. Cel das crianças na N Sra das Graças
10:00h. Batizados na Matriz São Geraldo Magela Diác. Henrique
14:00h. Formação para a liturgia no CPSJP II
18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida
18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Morini
19:30h. Celebração na São Francisco de Assis Diác. Henrique
19:30h. Celebração na Nossa Senhora das Graças
19:30h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela

28 – TERÇA-FEIRA

4ª semana da Páscoa, Dia da sogra

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
19:00h. Santo Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela
19:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

29 – QUARTA-FEIRA

4ª semana da Páscoa, 61º Aniversário de Ipatinga

08:00h. Formação regional para os secretários paroquiais em Ipatinga
14:00h. Reunião mensal do Apostolado da Oração no salão da paróquia N Sra das Esperanças
19:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping
19:30h. 2ª Formação para ministros da 3ª turma no CPSJP II – Pe. Aloísio

30 – QUINTA-FEIRA

4ª semana da Páscoa, Dia da mulher, Dia do ferroviário

19:30h. Missa pro povo e bênçãos na Sagrada Família – Pe. Aloísio

**QUE TENHAMOS UM ABENÇOADO
E FELIZ MÊS DE ABRIL**